

PRODUÇÃO DE MUDAS DE CAFEIEIRO SOB DOSES DE ESTERCO BOVINO

FRANCIANE DINIZ COGO¹, CLEYDIANE TAIS FRANCO²; SERGIO LUIZ SANTANA DE ALMEIDA³, BRUNO TEXEIRA RIBEIRO⁴, KATIA ALVES CAMPOS⁵

O uso de material orgânico no substrato, como condicionador químico e físico, é fundamental para obtenção do máximo desenvolvimento das plantas. Para a produção de mudas de cafeeiro utiliza-se, de forma convencional, um substrato composto por 70% de solo e 30% de esterco bovino, enriquecido com adubos químicos. Objetivou-se com esse trabalho avaliar o desenvolvimento de mudas de café (cultivar Mundo Novo IAC 379-19) sob diferentes doses de esterco bovino. O trabalho foi realizado no Setor de Produção de Mudas de Café do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado, MG. Os tratamentos foram constituídos por diferentes doses de esterco bovino (0-controle, 100, 200 e 300 L m⁻³). O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com quatro tratamentos e cinco repetições, sendo cada parcela formada por quatro saquinhos de polietileno. O experimento foi encerrado quando as mudas do tratamento mais restritivo atingiram quatro pares de folhas verdadeiras. Foram avaliadas a altura das plantas, diâmetro da base do caule, massa seca do sistema radicular. Os dados obtidos foram submetidos à análise de regressão. O diâmetro da base do caule aumentou linearmente com as doses de esterco bovino. Já o comprimento da raiz e o peso seco radicular apresentaram o crescimento máximo, respectivamente, em 335Lm⁻³ e 348Lm⁻³.

Palavras-chave: substrato orgânico, matéria orgânica, crescimento

¹ Mestranda em Ciência do Solo, DCS/ UFLA, fdcogo@yahoo.com.br

² Graduando em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS, cleydianetais@hotmail.com

³ Professor, IFSULDEMINAS, sergiosantana@eafmachado.gov.br

⁴ Professor de Solos, IFSULDEMINAS, ribeiro.bt@gmail.com

⁵ Dotoranda em Estatística e Experimentação Agropecuária, DEX/UFLA, katia@mch.ifsuldeminas.edu.br